

DOURADÃO, NOVO CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA MINAS GERAIS ^{1/}

Antônio Alves Soares ^{2/}
Plínio César Soares ^{3/}
Eduardo Bastos Pereira ^{2/}
Moisés de Souza Reis ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

Minas Gerais destaca-se entre os principais produtores de arroz do País, sendo também expressivos os níveis de demanda do produto. Nesse Estado, o arroz ocupa o segundo lugar em área de plantio e o quarto em volume de produção, sendo o arroz de sequeiro responsável por, aproximadamente, 60% dessa área e 45% da produção (6).

A produtividade média do arroz de sequeiro está em torno de 1.200 Kg/ha-(6). Essa baixa produtividade é ocasionada, entre outros fatores, pela deficiência hídrica e pela incidência de brusone.

Entre as soluções para amenizar esses problemas está o plantio de cultivares com maior resistência à seca e à brusone e de ciclo curto, o que possibilita escape aos períodos de deficiência hídrica.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) tem direcionado seu programa de melhoramento para a obtenção de plantas de arroz de sequeiro que, além de precoces e resistentes à seca e aos principais patógenos, tenham alto potencial produtivo e grãos de boa qualidade. Como resultado desse esforço, foi lançado, em 1989, o cultivar de arroz de sequeiro 'Douradão'.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Proveniente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, onde foi obtido do cruzamento entre o 'IAC 25' e a linha-

^{1/} Aceito para publicação em 2.10.1990.

^{2/} EPAMIG - Centro Regional de Pesquisa do Sul de Minas. Cx. P. 176. 37200 Lavras, MG.

^{3/} EPAMIG - Centro Regional de Pesquisa da Zona da Mata. Cx. P. 216. 36570 Viçosa, MG.

QUADRO 3 - Características dos grãos beneficiados dos cultivares Douradão, Guarani, IAC 164 e IAC 25

Características dos grãos beneficiados	Douradão	Guarani	IAC 164	IAC 25
Comprimento - C (mm)	7,36	7,33	7,06	7,20
Largura - L (mm)	2,52	2,55	2,57	2,42
Espessura (mm)	2,01	2,03	1,97	1,99
Relação C/L	2,92	2,87	2,75	2,98
Peso de 100 grãos	3,27	3,34	3,21	2,95
Rendimento de grãos inteiros	61,80	58,20	56,00	53,10
Classe	Longo	Longo	Longo	Longo

Fontes: SOARES et alii (2); SOARES et alii (3); SOARES et alii (4); SOARES et alii (5).

O 'Douradão' também apresenta alta capacidade de rebrota após a primeira colheita, quando há boas condições de temperatura e umidade, contribuindo, assim, para o aumento da produtividade da soca, quando for possível a exploração da segunda colheita.

4. RESUMO E CONCLUSÕES

O cultivar de arroz Douradão foi lançado pela EPAMIG em 1989, para cultivo nas condições de sequeiro, em todo o Estado de Minas Gerais. Obtido do cruzamento entre o 'IAC 25' e a linhagem africana 63-83, apresenta ciclo curto (110-120 dias para maturação), alta resistência à seca e resistência moderada à brusone.

O rendimento médio de grãos, em 23 ensaios e em quatro anos agrícolas (1985/89), foi de 2.840 kg/ha, superando as testemunhas, 'IAC 25', 'IAC 164' e 'Guarani', em 27,07%, 16,63% e 0,21%, respectivamente. Destacou-se também pelo alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento e por grãos de endosperma vítreo, translúcido, com boa qualidade culinária.

Dessa forma, o 'Douradão' constitui nova opção para os produtores do Estado, além de contribuir para a estabilização da produção.

5. SUMMARY

('DOURADÃO' - A NEW UPLAND RICE CULTIVAR FOR MINAS GERAIS STATE, BRAZIL)

The Douradão rice cultivar was released by EPAMIG in 1989 to be grown under upland conditions in all Minas Gerais State. It was obtained from the cross between the IAC 25 and the African 63-83 line. Douradão cultivar has a short cycle (110-120 days

to maturation), high drought resistance and moderate blast resistance.

The grain yield of 23 trials during four years (1985/1989) evaluation was 2,840 kg/ha being respectively 27.07%, 16.63% and 0.21 % more than IAC 25, IAC 164 and Guarani. Also, it furnishes a good yield of whole grain during milling, the grain being vitreous and translucent endosperm with good cooking quality.

6. LITERATURA CITADA

1. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Manual de métodos de pesquisa em arroz*. 1ª aproximação. Goiânia, EMBRAPA/CNPAP, 1977. 106 p.
2. SOARES, A.A.; CARDOSO, D.A.D.B. & SOARES, P.C. Ensaio comparativo avançado de variedades e linhagens de arroz de sequeiro. In: COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ REGIÃO II. *Relatório Anual 87/88*. Goiânia, EMBRAPA/CNPAP (no prelo).
3. SOARES, A.; MORAIS, O.P. de; SOARES, P.C.; REIS, W.P. & SOUZA, A.F. de. Ensaio comparativo avançado de variedades e linhagens de arroz de sequeiro. In: COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ REGIÃO II. *Relatório Anual 85/86*. Goiânia, EMBRAPA/CNPAP (no prelo).
4. SOARES, A.A.; MORAIS, O.P. de; SOARES, P.C. OLIVEIRA, A.F. de & SOUZA, A.F. de. Ensaio comparativo avançado de variedades e linhagens de arroz de sequeiro. In: COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ REGIÃO II. *Relatório ANUAL 86/87*. Goiânia, EMBRAPA/CNPAP (no prelo).
5. SOARES, A.A.; PEREIRA, E.B.; REIS, M. de S. SOARES, P.C. Ensaio comparativo preliminar de variedades e linhagens de arroz de sequeiro. In: COMISSÃO TÉCNICA DE ARROZ REGIÃO II. *Relatório Anual 88/89*. Goiânia, EMBRAPA/CNPAP (no prelo).
6. TEIXEIRA, S.M. & SANINT, L.R. Arroz em Minas Gerais, situação atual e contribuição da pesquisa. *Informe Agropecuário*, 14 (161): 5-11, 1989.